

## *A Obra Missionária na Ala*

Élder L. Tom Perry

Do Quórum dos Doze Apóstolos

Segunda-feira, 23 de junho de 2008

Ocorreu um milagre nos assuntos apresentados neste Seminário para Novos Presidentes de Missão. O Presidente Eyring tinha preparado um discurso e quando leu o do Presidente Monson, achou que o seu não se ajustava. Portanto, o Presidente Eyring reescreveu o próprio discurso. Vocês perceberão isso nos discursos da Primeira Presidência, que eles são sempre inspirados a dar continuidade ao que você vai aprender em um período específico. Assim, o Presidente Eyring mudou seu discurso para falar sobre a Missão da Ala. Acontece que esse é o assunto sobre o qual vou falar a vocês. Esse é o assunto que vocês terão a oportunidade de ouvir na primeira sessão desta manhã.

O Senhor continua a nos inspirar e dirigir. Vocês vão descobrir ao cumprirem sua grandiosa designação que às vezes o assunto que escolheram para as conferências de zona não parecerá apropriado e o Senhor os inspirará a tomarem a direção necessária. Ele sempre está disponível, especialmente para os presidentes de missão.

Alguns de vocês têm missionários que estão aqui no CTM. Esta noite, vocês terão a oportunidade de encontrar pela primeira vez com esses rapazes e moças extraordinários a quem vocês vão ensinar e orientar e com quem vão servir no campo missionário. Preparem-se para a boa impressão que terão desses bons jovens. Eles têm muito talento e espiritualidade. O encontro de hoje será apenas o início de um relacionamento maravilhoso que vocês desfrutarão com eles durante toda a missão. É claro que vocês todos terão também a oportunidade de interagir com os missionários

nos próximos dias nas sessões que ainda assistirão.

A turma de 2008 está entrando no campo missionário em uma época muito importante da história da Igreja. No próximo mês de agosto, as Presidências de Área receberão responsabilidades adicionais. As Presidências de Área em todo o mundo serão agora compostas de três Autoridades Gerais, que são membros do Primeiro Quórum dos Setenta. Anteriormente, grande parte da responsabilidade dessas Presidências relacionava-se a supervisionar as missões, estacas e distritos da Igreja, agindo de acordo com os procedimentos e diretrizes da sede da Igreja. Além dessas responsabilidades e de suas atribuições eclesiásticas, a partir de agosto elas serão também responsáveis por assuntos públicos, seminários e institutos, audiovisual, assuntos temporais, o que inclui finanças, registros de membros, sistemas de informação, bem-estar, gerenciamento de materiais, etc. Lembrem-se, no entanto, de que todas as diretrizes e procedimentos fluirão da sede da Igreja, mas essas responsabilidades adicionais serão dadas aos Presidentes de Área. Relacionei apenas umas poucas para mostrar-lhes como essas funções de apoio agora na Igreja estarão muito mais próximas de vocês e do funcionamento da missão.

Tais mudanças são uma indicação do crescimento da Igreja. E também um indício de que os tempos estão mudando. Nosso desafio agora será aproveitar a mudança e edificar sobre o passado, enquanto nos preparamos para um futuro renovado e glorioso. Vocês farão parte desse futuro novo, grandioso e animador. Como verão nesta época maravilhosa de sua missão, as alas e ramos

começarão a participar mais ativamente na pregação do evangelho, conforme sugeriu o Presidente Eyring esta manhã.

Estamos vivendo um período de entressafra no número de jovens de 18 anos, nos Estados Unidos, que podem servir em uma missão. Isso causou uma redução no número de missionários de tempo integral oriundos dos Estados Unidos por um período, até que possamos aumentar de novo esse número de rapazes de 18 anos. Enquanto procuramos reequilibrar esse número, são necessários missionários de outros países. A Primeira Presidência e o Quórum dos Doze já aprovaram a complementação que trará o reequilíbrio. Isso significa que algumas das missões que não têm sido muito produtivas anteriormente começarão a perder alguns missionários, enquanto àquelas que têm sido muito produtivas começarão a receber mais. No futuro, pode até haver missões que serão fechadas e outras novas organizadas para que tiremos o maior proveito de todo o complemento que estará disponível. No entanto, não se angustiem por isso. Se o seu trabalho estiver crescendo, providenciaremos os missionários de tempo integral necessários.

*Pregar Meu Evangelho*, na página 1, declara que o propósito do missionário é “convidar as pessoas a achegarem-se a Cristo, ajudando-as a receber o evangelho restaurado por meio da fé em Jesus Cristo e em Sua Expição, do arrependimento, do batismo, de se receber o dom do Espírito Santo e de perseverar até o fim”. Sua responsabilidade é ajudar os missionários a cumprir esse propósito.

Uma parte importante do seu ministério é ajudar os missionários a cumprirem esse propósito ensinando-os, treinando-os e mostrando a eles o que fazer e como, e depois, inspirando-os e motivando-os a fazer o mesmo.

Em resumo, você ajuda os missionários a encontrar, ensinar, batizar, confirmar, ativar e reter os conversos dignos. E eles fazem essas

coisas quando estão alicerçados nas escrituras e totalmente convertidos ao *Pregar Meu Evangelho*, esse fantástico manual que temos. Eles as fazem quando estabelecem metas e planejam seu trabalho efetivamente; quando estão encontrando [pessoas] o tempo todo em tudo o que fazem e com todos com quem têm a oportunidade de conversar; quando estão ensinando pelo Espírito; quando estão efetivamente cooperando com os membros; quando estão ajudando as pessoas a fazer e cumprir compromissos que levam ao batismo e à confirmação; e quando encontram e experimentam a genuína alegria em seu serviço.

Precisamos aumentar os batismos de conversos. Mais filhos do Pai Celestial precisam ouvir a mensagem do evangelho restaurado e mais deles precisam aceitá-lo “[vindo] a Cristo, [sendo] aperfeiçoados nele e [negando-se] a toda iniquidade” (Morôni 10:32).

Os missionários terão sucesso em ajudar as pessoas a virem a Cristo quando sentirem o que Alma sentiu quando escreveu: “Tenho trabalhado sem cessar para conseguir trazer almas ao arrependimento; para fazer com que elas experimentem a intensa alegria que eu experimentei; para que também nasçam de Deus e encham-se do Espírito Santo” (Alma 36:24).

Ou quando sentirem o que sentiram os filhos de Mosias: “Eles desejavam que a salvação fosse declarada a toda criatura, porque não podiam suportar que qualquer alma humana se perdesse” (Mosias 28:3).

Colocamos em suas mãos e nas mãos dos missionários recursos maravilhosos para ajudá-los nessa obra. *Pregar Meu Evangelho* e os DVDs que o acompanham serão vitais em seu treinamento e ensino, bem como ao exemplificar esses grandes preceitos. Usem-nos com sabedoria e em espírito de oração ao buscarem a orientação do Senhor naquilo que Ele deseja que façam para aumentar a colheita, o que é necessário em nossas missões. Não

saíam pela tangente nem tragam a Cristo pessoas que não estejam adequadamente preparadas por meio do ensino inspirado, do arrependimento e da fé. Eles devem demonstrar que estão prontos para fazer os convênios associados ao batismo por meio do cumprimento desses compromissos essenciais.

Para ajudar a aumentar os batismos e confirmações, vamos concentrar-nos no ensino mais eficaz. Sabemos, por exemplo, que somente cinco por cento dos novos pesquisadores em todo o mundo são batizados e confirmados. Por alguma razão, estamos perdendo os outros 95 por cento durante o processo de ensino. Chegamos à conclusão de que, em geral, os missionários sabem o que ensinar, mas não sabem como fazê-lo. Faremos um ajuste no currículo de nossos centros de treinamento missionário para darmos atenção especial a ajudar os missionários a incorporar aquelas partes de *Pregar Meu Evangelho* que possam levá-los a melhorar suas habilidades de ensino e ajudá-los a convidar as pessoas a fazer e cumprir compromissos. Vocês podem fazer o mesmo em seu treinamento no campo missionário. Sintam-se à vontade para sair com os missionários algumas vezes a cada mês, fazer proselitismo com as duplas, para ver se eles estão realmente planejando, encontrando pessoas, ensinando e trabalhando com os membros. Vocês poderão, assim, determinar que tipo de treinamento precisam dar a eles.

Outra coisa importante para o aumento de batismos e confirmações é uma relação de trabalho adequada com todos os níveis da liderança do sacerdócio e das auxiliares, bem como com os membros da Igreja, conforme disse o Presidente Eyring. O irmão Steve Allen e eu já tivemos algumas grandes experiências aqui. Tivemos a oportunidade de sair, reunir líderes do sacerdócio e dar-lhes um treinamento sobre a obra missionária da ala. Gostaríamos de apresentar esse exercício de treinamento a vocês hoje. Este é um exemplo do que estamos repassando aos líderes do sacerdócio. Esperamos que se familiarizem

com o material para saberem o que estamos ensinando a eles.

### Mobilizar a Missão da Ala

- Objetivo: Estabelecer a Igreja
- Como: Conversão, Retenção e Ativação
- Sem: Novos Relatórios  
Nova Organização  
Novas Reuniões

### A Importância de Fortalecer a Igreja

**“Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado”**

Marcos 16:15-16

A chave de todo esse programa é a liderança do sacerdócio e os Setentas de Área. Esses são os grandes líderes que levarão esse programa ao campo com vigor e entusiasmo. E há aqui um papel-chave para os Setentas de Área.

### O Papel-Chave do Setenta de Área

- Os Setentas de Área devem ensinar princípios missionários e motivar o sucesso missionário por meio de:
  - *Pregar Meu Evangelho*
  - Obra Missionária na Ala
  - Os Seguintes Indicadores-Chave:
    - Pesquisadores batizados e confirmados
    - Pesquisadores com data para o batismo
    - Pesquisadores presentes na reunião sacramental a cada semana.
    - Lições ensinadas junto com um membro
    - Novos pesquisadores

O Setenta de Área deve ensinar os princípios missionários e motivar os missionários a alcançarem sucesso por meio do uso desses indicadores-chave fundamentais. Começando a partir da base: Encontrem mais pesquisadores novos e teremos mais sucesso se os conversos

forem ensinados na casa dos membros. Seremos mais bem-sucedidos se conseguirmos que venham à reunião sacramental, e assim teremos mais compromissos batismais e teremos mais [pessoas] batizadas e confirmadas. São esses os indicadores-chave que os Setentas de Área seguirão ao supervisionarem essa grande obra.

E quais são os fatores-chave de sucesso da missão da ala?

**Fatores-Chave do Sucesso da Obra Missionária da Ala**

- **Resultados de Pesquisas**
  - Os presidentes de estaca e bispos fizeram da obra missionária uma de suas principais prioridades e 'uma batalha a ser vencida'.
  - Os bispos lideraram o desenvolvimento do plano missionário da ala
  - Os bispos mesclaram a obra missionária com cada aspecto de seu chamado
  - Quando fizeram isso, todas as áreas da ala melhoraram (bem-estar, reunião sacramental, templo, etc.)
  - Os líderes definiram o sucesso dos resultados em termos de pessoas (pessoas batizadas, retidas e reativadas), em vez de em termos de atividades realizadas

**Fatores-Chave do Sucesso da Obra Missionária da Ala – Resultados da Pesquisa (Cont.)**

- Os líderes estabeleceram metas que os obrigaram a se esforçar e a exercer alto nível de fé, enfoque e disciplina
- Os líderes e os membros participaram do planejamento e se responsabilizaram pelos resultados
- Os líderes promoveram um ambiente de “conselho” que motivava o comprometimento, a responsabilidade por resultados e uma participação contínua de todos

Vamos falar agora sobre as várias designações.

**O Presidente da Estaca**

- Lidera o esforço missionário com energia, entusiasmo e inspiração, fazendo da obra missionária uma de suas mais altas prioridades
- Designa um sumo conselheiro dinâmico e capaz para ajudar a supervisionar a obra e dá a ele responsabilidade pelos resultados
- Ajuda os bispos a promoverem um profundo envolvimento do conselho da ala na criação e implementação de um plano de missão da ala que seja simples e funcional

Primeiro, o presidente da estaca. Muito bem. Quem são então os três primeiros líderes-chave. Temos o presidente da estaca totalmente envolvido em vencer essa batalha na estaca, o sumo conselheiro designado pelo presidente da estaca também e, é claro, o bispo. Agora vamos ver o que faz o sumo conselheiro. Esta parte me entusiasma muito.

**Sumo Conselheiro Designado Para Supervisionar a Obra Missionária**

- Age sob a direção do Presidente da Estaca
- Aprende os princípios ensinados em *Pregar Meu Evangelho*
- Treina alguns líderes de missão das alas altamente eficazes e lhes dá responsabilidade pelos resultados
- Presta contas ao presidente da estaca sobre os indicadores-chave de cada ala

Fico impressionado quando estou com esses líderes. Pergunto se têm o *Pregar meu Evangelho*? Sim, claro! Vocês o estão estudando? Com certeza. O que está no capítulo 13? Uhhhhhhhhh. Não sabem, então ficam sabendo que têm que aprender o que está em *Pregar Meu Evangelho*. É o que queremos que os sumos conselheiros façam.

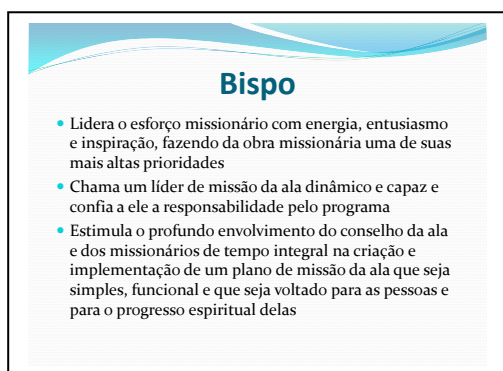
Muito bem, este é o segredo. Ele é o grande treinador da estaca. Nada de sumos conselheiros que vão à ala para fazer discursos, voltam e dizem: “Tivemos um ótimo fim de semana”. De agora em diante, eles vão ser os responsáveis pelo desenvolvimento local de bons e fortes líderes de missão da ala, e isso acontecerá. Nós faremos um acompanhamento para ter certeza de que ocorrerá. Detesto confessar a vocês o que tenho feito. Tenho dado a eles meu e-mail e digo a eles que quero um relatório em seis meses, e a coisa tem sido interessante.

Fui a Clearfield e fiz esta apresentação lá. Seis meses depois, recebi um relatório do sumo conselheiro. Quinze batismos naqueles seis meses, 27 recebendo as palestras do evangelho e 93 membros menos ativos reativados. Pensei

que fosse coincidência, por isso fui à outra estaca em março. Eles acabaram de me enviar um relatório antes de eu vir para cá: Cinco batismos naquele período, 13 com batismo marcado e 23 reativados. As coisas acontecem quando se instila um pouco de vitalidade e interesse nos sumos conselheiros e quando os líderes de missão da ala trabalham.

Agora, eles não devem fazer os sumos conselheiros perderem o ânimo. Devemos ter certeza de que o sumo conselheiro se reporte diretamente ao presidente da estaca e diga o que está acontecendo.

Muito bem, isso é o que temos sobre o presidente da estaca e o sumo conselheiro, duas posições-chave nesse progresso. Vamos em frente. O bispo.



**Bispo**

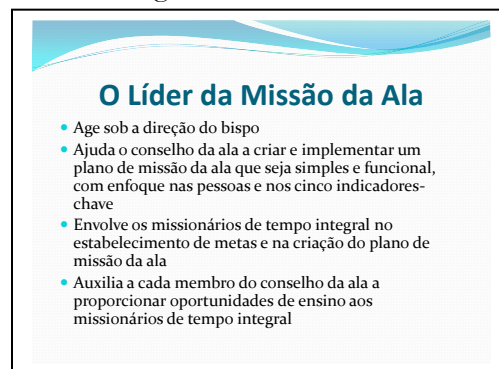
- Lidera o esforço missionário com energia, entusiasmo e inspiração, fazendo da obra missionária uma de suas mais altas prioridades
- Chama um líder de missão da ala dinâmico e capaz e confia a ele a responsabilidade pelo programa
- Estimula o profundo envolvimento do conselho da ala e dos missionários de tempo integral na criação e implementação de um plano de missão da ala que seja simples, funcional e que seja voltado para as pessoas e para o progresso espiritual delas

Agora, sabemos que os bispos são ocupados. Não queremos sobrecarregá-los com muitos detalhes, mas eles têm de contribuir com entusiasmo e espiritualidade.

Este é o segredo: um líder de missão da ala dinâmico e capaz e um bispo que cobra dele a responsabilidade e resultados. Saio por aí pregando uma doutrinha falsa de vez em quando, dizendo ao bispo quais são os chamados mais importantes que existem na ala. Os três principais: número 1, o bispo; número 2, o secretário da ala; número 3, o líder da missão da ala, porque o líder da missão da ala fará mais do que qualquer outro líder da ala para reavivar o espírito em uma ala e conseguir reativação, retenção e conversão.

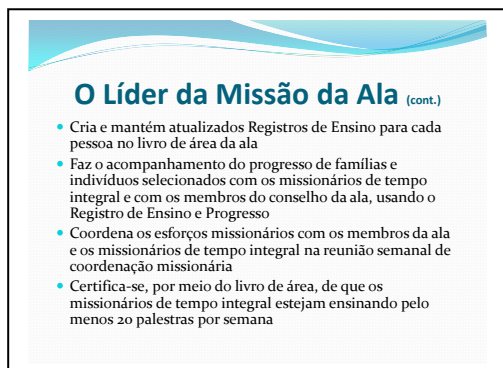
O ponto principal da questão é que o plano seja desenvolvido pelo conselho da ala. São esses 10 ou 15 membros do conselho da ala que estão envolvidos no plano de missão da ala. Esse plano, no entanto, é muito simples, conforme foi explicado, porque tudo o que queremos é que eles se familiarizem com as próprias pessoas que lideram no conselho da ala. Isso significa que o presidente do quórum de élderes deve conhecer quem faz parte do quórum. Ele pede ao secretário da ala uma lista de todos os membros do quórum e fica com a lista; a partir dessa lista, escolhe alguns que pertencem a famílias em que nem todos são membros, ou seja, os parentes deles que não foram batizados, e também aqueles que precisam ser ativados. Ele está, assim, preparando algo que saia do papel do plano inicial. Mais uma vez, descobri que os quórums de élderes não sabem quem faz parte do quórum, e que os sumos sacerdotes não sabem quem são os élderes pelos quais são responsáveis. As presidentes de Sociedade de Socorro não conhecem as pessoas por quem são responsáveis.

Estou ainda para ver a estaca que não tenha 1000 nomes para escolher — pessoas a quem possam ensinar, por isso, temos um grande reservatório de nomes a quem ensinar. Esse é o salto inicial que queremos dar agora para levar a obra avante, ao mesmo tempo em que envolvemos mais os membros na obra missionária; e o resultado que queremos do conselho da ala é um grande entusiasmo e espírito para irmos em frente nessa obra missionária. O plano é o plano do conselho da ala. Passemos agora ao líder da missão da ala.



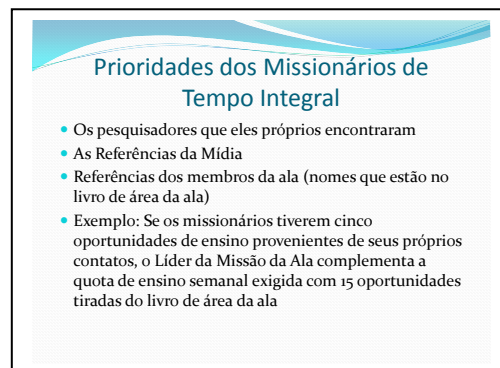
**O Líder da Missão da Ala**

- Age sob a direção do bispo
- Ajuda o conselho da ala a criar e implementar um plano de missão da ala que seja simples e funcional, com enfoque nas pessoas e nos cinco indicadores-chave
- Envolve os missionários de tempo integral no estabelecimento de metas e na criação do plano de missão da ala
- Auxilia a cada membro do conselho da ala a proporcionar oportunidades de ensino aos missionários de tempo integral



### O Líder da Missão da Ala (cont.)

- Cria e mantém atualizados Registros de Ensino para cada pessoa no livro de área da ala
- Faz o acompanhamento do progresso de famílias e indivíduos selecionados com os missionários de tempo integral e com os membros do conselho da ala, usando o Registro de Ensino e Progresso
- Coordena os esforços missionários com os membros da ala e os missionários de tempo integral na reunião semanal de coordenação missionária
- Certifica-se, por meio do livro de área, de que os missionários de tempo integral estejam ensinando pelo menos 20 palestras por semana



### Prioridades dos Missionários de Tempo Integral

- Os pesquisadores que eles próprios encontraram
- As Referências da Mídia
- Referências dos membros da ala (nomes que estão no livro de área da ala)
- Exemplo: Se os missionários tiverem cinco oportunidades de ensino provenientes de seus próprios contatos, o Líder da Missão da Ala complementa a quota de ensino semanal exigida com 15 oportunidades tiradas do livro de área da ala

Eis como estruturamos o programa. Esse ótimo Registro de Ensino que temos agora ficará nas mãos do presidente do quórum de élderes, do líder do grupo de sumos sacerdotes, da presidente da Sociedade de Socorro, dos líderes dos Rapazes, das Moças, da Escola Dominical e da Primária e assim eles escolherão alguns nomes e farão um Registro de Ensino para esses nomes escolhidos, que será entregue ao líder da missão para que sejam incluídos no Livro de Área da ala. Enchemos o Livro de Área com o nome de inúmeras pessoas que têm o potencial de receber as palestras, para que [os missionários] nunca tenham que se preocupar em procurar pessoas para ensinar. Existem muitas pessoas no livro para eles ensinarem.

As reuniões semanais de coordenação missionária sob a direção do líder da missão da ala, com a participação dos missionários de tempo integral, convidando às vezes um (a) líder de uma Auxiliar ou líder do sacerdócio, são realizadas para discutirem o potencial dos nomes que estão no Livro de Área e para dar aos missionários uma melhor compreensão do potencial de ensino.

Como vêm, temos o Registro de Ensino no Livro de Área. Temos a reunião do comitê de coordenação da ala para discutir esses detalhes, e o que ele faz? Mensalmente, leva o Registro de Progresso à reunião do conselho da ala para envolver todo o conselho naquilo que está acontecendo em termos de acompanhamento.

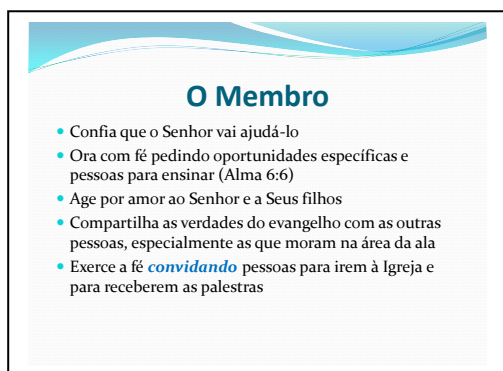
Seus missionários de tempo integral têm prioridades. A primeira prioridade deles, claro, não são as pessoas que a ala está indicando para eles. Os pesquisadores que eles próprios conseguiram estão em primeiro lugar. Eles têm o direito de acompanhar seus próprios pesquisadores, aqueles que eles encontraram e a quem estão ensinando. Eles são a primeira prioridade deles. A segunda prioridade deles são as referências advindas dos programas que temos em funcionamento, de nossas celebrações e de nossos centros de visitantes. Essa é a segunda prioridade deles. Espera-se que eles os acompanhem diligentemente. A terceira prioridade dos missionários de tempo integral são as referências originárias do Livro de Área dos membros da ala. Portanto, eles devem ser diligentes nos esforços de encontrar pesquisadores e de manter seu próprio Livro de Área cheio.

Percebi que a maioria dos missionários que tenho tido a oportunidade de contatar não está ensinando as 20 palestras todas as semanas; 20 palestras mantêm o missionário em forma. As habilidades de ensino dele crescem quando ele ensina todas as noites da semana e nos fins de semana. Portanto, queremos ter certeza de que os missionários ensinem pelo menos 20 palestras por semana.

Mas o que acontece se a lista do missionário tem apenas 5 nomes? Ele vai à reunião do comitê de correlação da ala, pega o Livro da Área, e com o líder da missão da ala seleciona os outros 15 nomes. Dessa maneira, ele sempre



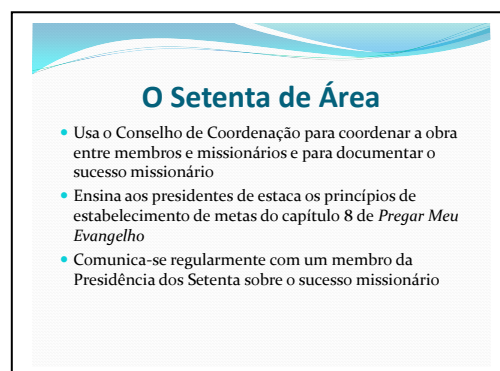
terá os 20 nomes para ensinar o tempo todo. Já imaginaram o que aconteceria se todos os nossos missionários estivessem ensinando 20 palestras por semana? Seria um milhão de palestras ensinadas em todo o mundo em 50 semanas. Cinquenta milhões de palestras ensinadas a cada ano. Isso vai mudar drasticamente nosso trabalho missionário. Se nossos missionários forem missionários que estejam sempre ensinando, e esse é nosso grande desejo, temos de mantê-los ensinando.



### O Membro

- Confia que o Senhor vai ajudá-lo
- Ora com fé pedindo oportunidades específicas e pessoas para ensinar (Alma 6:6)
- Age por amor ao Senhor e a Seus filhos
- Compartilha as verdades do evangelho com as outras pessoas, especialmente as que moram na área da ala
- Exerce a fé **convidando** pessoas para irem à Igreja e para receberem as palestras

É claro que não queremos deixar os membros ficarem sem responsabilidades. Queremos que os membros continuem seu grande trabalho de fornecer oportunidades de ensino a seus missionários. Portanto, lembrem-se: confiem no Senhor. Ele ajudará os membros se eles orarem com fé pedindo especificamente por oportunidades e pessoas para ensinar, se agirem por amor ao Senhor e por todos os Seus filhos, se compartilharem as verdades do evangelho com outras pessoas, principalmente com aqueles que moram na área da ala, e se exercerem fé convidando as pessoas para assistir as reuniões da Igreja e para receber as palestras. Assim, enquanto mantemos este grande esforço missionário funcionando, vamos usar o plano do conselho da ala como ferramenta, com aquelas listas maravilhosas de membros, que já estão preparadas, mil deles em cada estaca, e é assim que mantemos os missionários ativamente envolvidos no ensino.



### O Setenta de Área

- Usa o Conselho de Coordenação para coordenar a obra entre membros e missionários e para documentar o sucesso missionário
- Ensina aos presidentes de estaca os princípios de estabelecimento de metas do capítulo 8 de *Pregar Meu Evangelho*
- Comunica-se regularmente com um membro da Presidência dos Setenta sobre o sucesso missionário

[Presidentes], acompanhem o trabalho dos missionários para ver se estão tendo aquelas 20 oportunidades de ensino. O Setenta de Área é um elemento-chave para que isso ocorra. O Setenta de Área utiliza o conselho de coordenação que se realiza duas ou três vezes ao ano e ao qual comparecem os presidentes de estaca e de missão. Esperamos que vocês nunca compareçam a um conselho de coordenação no qual deixem de chamar o Setenta de Área local apenas para conversar sobre a obra missionária e sobre o que poderá ser apresentado naquele conselho a todos os presidentes de estaca presentes. Se estiverem bem preparados, se tiverem debatido com o Setenta de Área, a reunião será muito mais eficaz para treinar os presidentes de estaca em seus deveres e responsabilidades de levar esta grande obra à frente.

Mostramos-lhes esta apresentação para que compreendam a perspectiva. Vocês devem lembrar-se de que, como presidentes de missão, não estão encarregados da obra missionária nas estacas e alas. O presidente da estaca detém as chaves do sacerdócio para a obra missionária na estaca dele. É ele quem preside sobre os membros da estaca. Vocês [presidentes] estão ali para ajudá-los em seu ministério e para prover os recursos missionários que os ajudem a ter sucesso e a obter uma perspectiva da obra missionária.

Porém, o relacionamento é diferente para aqueles que presidem distritos e ramos de membros na missão. Vocês, [presidentes de missão] são a autoridade presidente e por isso

estão obviamente encarregados do trabalho missionário entre os membros no distrito e nos ramos. Percebem a vantagem? O presidente da missão tem as chaves sobre os distritos e ramos da missão, chaves essas que permitem a ele levar avante a obra que edificará grandes estacas. E vocês têm o direito de fazer com que a obra vá em frente.

Uma última maneira de aumentar batismos, conforme já foi dito nesta manhã, é o acompanhamento apropriado das referências. As referências dadas pelos membros da Igreja são os meios mais produtivos de encontrar pessoas para ensinar. Estudos mostraram que cerca de 20 por cento de todas as referências vêm de membros e essas resultam em 50 por cento de nossos batismos. As referências recebidas da sede da Igreja — originárias do trabalho de mídia da Igreja, dos centros de visitantes, do site mormon.org e de outras fontes — vêm de pessoas que concordaram especificamente em serem ensinadas pelos missionários. Vocês devem dar atenção a essas referências e passá-las rapidamente às mãos de seus missionários para que as pessoas sejam contatadas e ensinadas de 24 a 72 horas depois do recebimento da referência.

Nos poucos minutos em que estivemos juntos esta manhã, falamos sobre muitas coisas. Trabalhem com os seus missionários. Ajudem-nos a se salvarem. Ajudem-nos a aprender a serem servos verdadeiros do Senhor. Ajudem-nos a sentir a alegria da fiel obediência ao evangelho ao proclamarem a mensagem a cada vez mais filhos do Pai Celestial.

Falando a vocês, presidentes e respectivas esposas: cuidem um do outro. Aconselhem-se mutuamente. Desfrutem da companhia um do outro durante essa maravilhosa oportunidade que têm nos próximos anos de servirem juntos. Nunca haverá outra oportunidade exatamente igual novamente. Assegurem-se de ter seu próprio dia de preparação a cada semana. Ouviram bem? Assegurem-se de ter seu próprio dia de preparação a cada semana.

Reservem algum tempo no qual vocês dois possam estar a sós e possam se renovar e recarregar “as baterias”. Os que levarão filhos para o campo missionário precisarão também passar tempo suficiente com eles. Vocês encontrarão diretrizes e sugestões sobre isso no *Manual do Presidente da Missão*. Elas os orientarão quanto a isso.

Acima de tudo, aconselhamos vocês a fazer esta obra, a seguir o Espírito, a confiar no Senhor e, pelo preceito e pelo exemplo, mostrar a seus missionários como fazer o mesmo.

O evangelho é alegria. Gosto das palavras que o Profeta Joseph Smith escreveu aos santos quando estava cercado por inimigos na época de Nauvoo: “Irmãos [e irmãs], não prosseguiremos em tão grande causa? Ide avante, e não para trás. Coragem, irmãos; e avante, avante para a vitória! Regozije-se vosso coração e muito se alegre. (...) Que as montanhas gritem de alegria, e todos vós, vales, clamai em alta voz; e todos vós, mares e terras secas, contai as maravilhas de vosso Eterno Rei! E vós, rios e riachos e ribeiros, fluí com alegria. Que as matas e todas as árvores do campo louvem ao Senhor; e vós, pedras sólidas, chorai de alegria! E que o sol, a lua e as estrelas da manhã cantem juntas e que todos os filhos de Deus gritem de alegria! E que as criações eternas proclamem seu nome para todo o sempre!” (D&C 128:22–23).

Pertencemos à Igreja do Senhor. Presto-lhes meu testemunho solene daquela Primeira Visão que veio ao Profeta Joseph Smith. Ela foi real. Ela aconteceu. Conhecemos a verdadeira existência de Deus, o Pai e de Seu Filho, e quem são. O sacerdócio foi restaurado à Terra. O Livro de Mórmon presta-nos mais um testemunho daquela gloriosa Primeira Visão e um testemunho de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Suas promessas e bênçãos estão aqui para que todos os Seus filhos desfrutem a paz e o conhecimento de que a vida eterna está à disposição de toda a humanidade por meio do



evangelho de Jesus Cristo, da alegre proclamação que ressoa da boca dos novos presidentes de missão pelos mais remotos cantos do planeta. Que o Senhor os abençoe nessa obra, é a minha oração.

Em nome de Jesus Cristo. Amém.